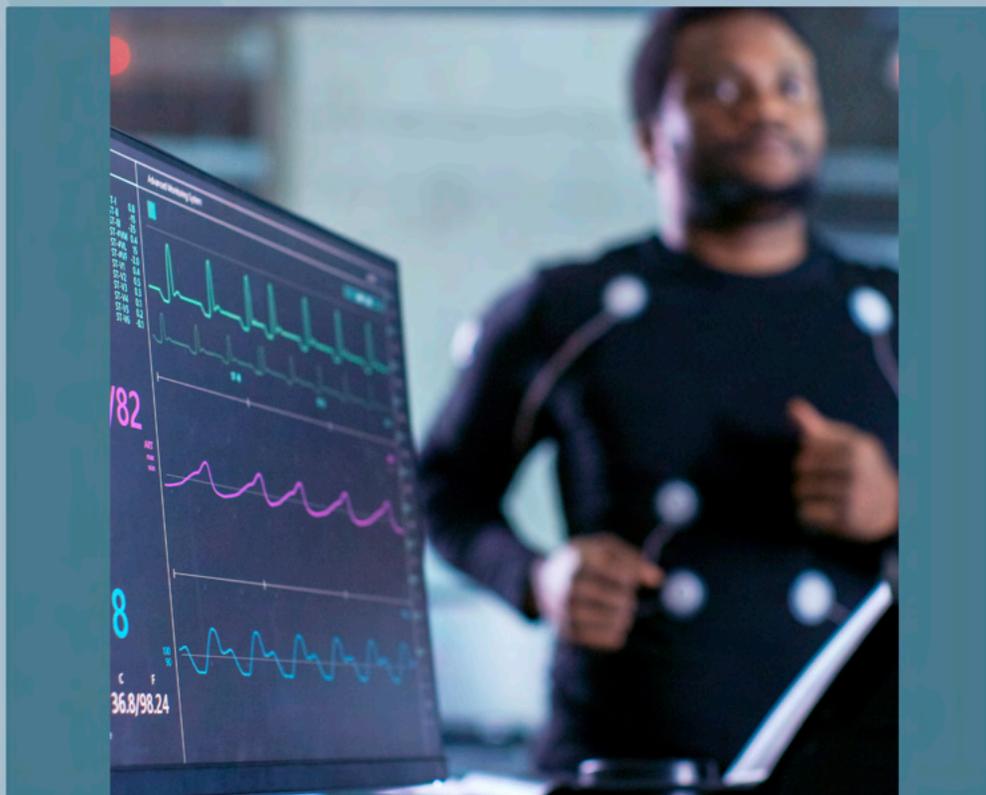


Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas

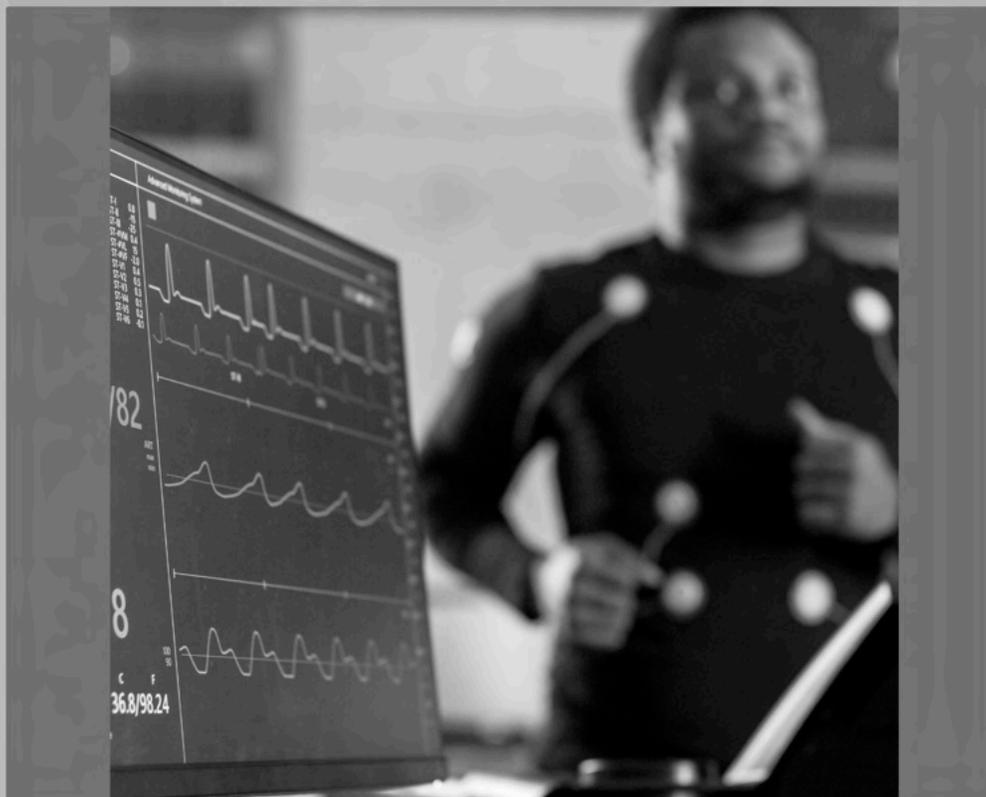


Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas



Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas**

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-487-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.877212809>

1. Esporte. 2. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas” que reúne 21 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar importantes contribuições acadêmicas e para isto a obra foi dividida em 03 principais eixos temáticos: Temas na Infância e Juventude do capítulo 1 ao 5; Temas em Esportes, do capítulo 6 ao 13, e por fim Temas em Fisiologia do 14 ao 21.

Neste sentido, nos capítulos constam estudos variados que tratam de temas desde a Educação Física na Educação no Ensino Infantil e Médio, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Esportes a temas diversos na Fisiologia do Exercício. Deste modo, a presente obra contempla assuntos de grandes relevâncias.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO NA ADOLESCÊNCIA E NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Márcia Maria de Andrade Teixeira

Livia Maria de Lima Leôncio

Marina Souza Barbosa de Mattos

Nataly Ferreira dos Santos

Gilberto Ramos Vieira

Gustavo Marques

Sâmara Bittencourt Berger

Rhowena Jane Barbosa de Matos

Lara Colognese Helegda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128091>

CAPÍTULO 2..... 12

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: APROXIMAÇÕES

Gerson Falcão Acosta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128092>

CAPÍTULO 3..... 23

HUMANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Cidllan Silveira Gomes Faial

Eliane Ramos Pereira

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Ligia Cordeiro Matos Faial

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros

Gislane Nunes Leitão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128093>

CAPÍTULO 4..... 36

O BRINCAR E O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA

Jackson Gerson da Silva

Aline Cviatkovski

Emanueli Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128094>

CAPÍTULO 5..... 46

SCHOOL ORIENTATION INITIATION: BUENOS AIRES ARGENTINA

Beatriz Alejandra González Maveroff

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128095>

CAPÍTULO 6..... 51

OSEFEITOSDEDOISMÉTODOSDEENSINO-APRENDIZAGEMNODESENVOLVIMENTO TÉCNICO DA NATAÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS LÚDICA E TRADICIONAL

Allana Julie Vilela dos Reis Silvério
Ricardo de Melo Dias
Alexandre de Souza e Silva
Jasiele Aparecida de Oliveira Silva
Fábio Vieira Lacerda
Carolina Gabriela Reis Barbosa
José Jonas de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128096>

CAPÍTULO 7..... 66

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL DE PRODUTOS EM ENTIDADES ESPORTIVAS: OS CASOS CONMEBOL-LIBERTADORES E UEFA-*CHAMPIONS LEAGUE*

Roger Luiz Brinkmann
Ary José Rocco Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128097>

CAPÍTULO 8..... 86

ESTRESSE, RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DE CADEIRANTES, PRATICANTES OU NÃO DO ESPORTE PARALÍMPICO

Karollyni Bastos Andrade Dantas
Michael Douglas Celestino Bispo
Cleberon Franclin Tavares Costa
Mara Dantas Pereira
Darlan Tavares dos Santos
Helena Andrade Figueira
Cristiane Kelly Aquino dos Santos
Ivaldo Brandão Vieira
Cristiane Costa da Cunha Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128098>

CAPÍTULO 9..... 104

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO DOS MODELOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS FEDERAÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DA MODALIDADE NO BRASIL

Rogério Campos
Rodrigo de Souza Poletto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128099>

CAPÍTULO 10..... 118

PROPOSTA DE PRINCÍPIOS OPERACIONAIS E REGRAS DE AÇÃO DO GOLEIRO NO FUTEBOL DE CAMPO E A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO QUE ENFATIZE A TOMADA DE DECISÃO

Pedro Henrique Pontieri Próspero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280910>

CAPÍTULO 11..... 126

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO AMAPÁ E A INCLUSÃO DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

Layana Costa Ribeiro Cardoso
Maria Denise Dourado da Silva
Dulce Maria Filgueira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280911>

CAPÍTULO 12..... 137

GOVERNANÇA ESPORTIVA NO BRASIL

Camilla Gomes de Oliveira e Silva
Alan de Carvalho Dias Ferreira
José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280912>

CAPÍTULO 13..... 151

ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Christiane Francisca Venturini Kirchof
Leandra Costa da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280913>

CAPÍTULO 14..... 164

A FORÇA MUSCULAR E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Geiziane Leite Rodrigues Melo
Thiago Santos Rosa
Rodrigo Vanerson Passos Neves
Caio Victor Sousa
Luiz Humberto Rodrigues Souza
Edilson Francisco Nascimento
Graciele Massoli Rodrigues
Carmen Sílvia Grubert Campbell
Elvio Marcos Boato
Milton Rocha Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280914>

CAPÍTULO 15..... 177

ANÁLISE DO GANHO DE FORÇA ISOMÉTRICA DE MEMBROS SUPERIORES EM PRATICANTES DE ESCALADA ESPORTIVA

Alexandre de Souza e Silva
Luane Emilia Maia Mohallem
Rafael Gouveia Salomon
Carolina Gabriela Reis Barbosa
Fábio Vieira Lacerda
Jasiele Aparecida de Oliveira Silva
José Jonas de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280915>

CAPÍTULO 16..... 186

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE PRÉ E PÓS COMPETIÇÃO EM ATLETAS DE CARATÊ ATRAVÉS DO INVENTÁRIO DA ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE)

Marcus Vinicius da Costa
Edna Cristina Santos Franco
Laura Cury de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280916>

CAPÍTULO 17..... 196

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE JUDOCAS DURANTE O PROCESSO DE PERDA RÁPIDA DE PESO

Wanderson Ferreira Calado
Edna Cristina Santos Franco
Rubens Batista dos Santos Junior
Enivaldo Cordovil Rodrigues
Rodrigo da Silva Dias
Renato André Sousa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280917>

CAPÍTULO 18..... 209

CICLO MENSTRUAL E O EXERCÍCIO FÍSICO

Raika Eduarda Rodrigues da Silva
Mário Henrique Fernandes
Lucas de Bessa Couto
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280918>

CAPÍTULO 19..... 218

EFEITO DO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO: O ATUAL ESTADO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Hiago Leandro Rodrigues de Souza
Rhaí André Arriel
Anderson Meireles
Géssyca Tolomeu de Oliveira
Moacir Marocolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280919>

CAPÍTULO 20..... 236

ESTÚDIO DE TREINAMENTO PERSONALIZADO PARA GESTANTES JUIZ-FORANAS: UMA PROPOSTA DE NEGÓCIO

Eduardo Borba Salzer
Juliana Fernandes Filgueiras Meireles
Alesandra Freitas Ângelo Toledo
Aline Borba Salzer
Heglison Custódio Toledo
Polyana de Castro Silva
Maria Elisa Caputo Ferreira

Clara Mockdece Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280920>

CAPÍTULO 21..... 242

PERFIL MORFOLÓGICO DE FISCULTURISTAS AMADORES EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO

Natalia Bonicontró Fonsati

Henrique Luiz Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280921>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 254

ÍNDICE REMISSIVO..... 255

CAPÍTULO 11

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO AMAPÁ E A INCLUSÃO DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

Data de aceite: 01/09/2021

Data da submissão: 18/07/2021

Layana Costa Ribeiro Cardoso

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amapá (IFAP)
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/2189617679336554>

Maria Denise Dourado da Silva

Universidade de Brasília
Brasília – Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/2864820370681500>

Dulce Maria Filgueira de Almeida

Universidade de Brasília
Brasília – Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/6855246979033159>

RESUMO: O esporte e o lazer caracterizam-se como direitos sociais assentados nos direitos fundamentais da pessoa humana e da coletividade, mas ainda há uma distância entre as garantias legisladas e o que é efetivamente realizado e necessário. O Estado do Amapá é marcado pela existência de um conjunto de tradições e crenças influenciados pelo hibridismo cultural entre negros, indígenas e europeus, resultando em uma realidade social desigual e contraditória. Este artigo tem por objetivo verificar de que forma se dá a inclusão das populações tradicionais nos programas/projetos de esporte e lazer vinculados a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Amapá através de uma pesquisa documental realizada em arquivos

públicos disponíveis digitalmente. A busca resultou em um total 8 documentos que foram lidos e sistematizados, identificando preliminarmente se tratar de políticas universais ou focalizadas, e em seguida foram submetidos ao software NVivo 12 para que pudéssemos chegar às categorias utilizadas neste artigo. Dos projetos e programas analisados, nenhum se trata de uma política social universal e, nenhum deles é direcionado ou menciona as populações tradicionais, o que corrobora com a ideia de população invisível, trazendo à tona o debate sobre direitos relativos ao esporte e lazer vinculado as questões socioculturais, que nessa área ainda são ainda temas pouco comuns, encontrando-se distante a discussão na qual permeia a relação corpo e cultura dentro de um ambiente rural, além disso, os temas predominantes foram relativos ao esporte de alto rendimento, no caso da pesquisa em questão contrastando com a inclusão das populações tradicionais que tem suas práticas corporais principalmente relacionadas a questões culturais próprias do meio que vivem. O esporte e lazer não são campos neutros, são um campo de vivências contra hegemônico que precisam questionar desigualdades e formas de opressão e contribuir para reconhecermos a diversidade cultural como algo legítimo.

PALAVRAS - CHAVE: políticas públicas; esporte; lazer; populações tradicionais.

PUBLIC POLICIES ON SPORTS AND LEISURE IN AMAPÁ AND THE INCLUSION OF TRADITIONAL POPULATIONS

ABSTRACT: Sport and leisure are characterized as social rights based on the fundamental rights of the human person and the community, but there is still a gap between the legislated guarantees and what is effectively performed and necessary. The State of Amapá is marked by the existence of a set of traditions and beliefs influenced by cultural hybridism between blacks, indigenous peoples, and Europeans, resulting in an unequal and contradictory social reality. This article aims to verify how the inclusion of traditional populations in sports and leisure programs/projects linked to the Secretary of State for Sport and Leisure of Amapá takes place through documentary research carried out in digitally available public archives. The search resulted in a total of 8 documents that were read and systematized, initially identifying whether they were universal or focused policies, and then submitted to the NVivo 12 software so that we could reach the categories used in this article. Of the projects and programs analyzed, none is a universal social policy and none of them is directed at or mentions traditional populations, which corroborates the idea of an invisible population, bringing to light the debate on rights related to sport and leisure linked to sociocultural issues, which are still uncommon in this area, the discussion in which permeates the relationship between body and culture within a rural environment is distant. In addition, the predominant themes were related to high-performance sport, in the case of research in question contrasting with the inclusion of traditional populations whose bodily practices are mainly related to cultural issues specific to the environment in which they live. Sport and leisure are not neutral fields, they are a field of counter-hegemonic experiences that need to question inequalities and forms of oppression and contribute to recognizing cultural diversity as something legitimate.

KEYWORDS: public policies; sport; leisure; traditional populations.

1 | INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto de um estudo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) no âmbito da disciplina Políticas de Esporte e Lazer e tem como temática central as políticas públicas de esporte e lazer no Estado do Amapá no tocante à inclusão dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia nos programas e projetos geridos pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEDEL-AP) através de uma pesquisa documental realizada em documentos públicos disponíveis digitalmente, objetivando verificar de que forma se dá a inclusão dessa parcela da população, dentre elas quilombolas, indígenas e ribeirinhos.

Neste trabalho compreendemos as políticas públicas como construções que envolvem a participação de uma coletividade, e que visam garantir os direitos sociais dos cidadãos que compõem uma sociedade humana (AMARAL, 2004). Extrapolando a dimensão do Estado, assim se referindo às formas organizativas da sociedade que visam meios de concretizar os direitos humanos.

Vemos assim que o esporte e o lazer se caracterizam como direitos sociais de todos(as) os(as) cidadãos(ãs), conforme firmado na constituição brasileira (1988),

estendendo-se nas regulamentações estaduais e municipais. No entanto, percebe-se que ainda há uma distância entre as garantias legisladas e o que é efetivamente chega como produto destes aparatos legais a população, daí os desafios permanentes em fazer valer, na realidade social desigual e contraditória, os direitos sociais previstos em leis.

Em seu Art. 6º a Constituição brasileira diz: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988). A elaboração de políticas públicas para o esporte e lazer não devem ser feitas sem considerar as questões sociais, e para além das garantias, é necessário que os atores sociais as compreendam como um espaço de fortalecimento da cidadania e um importante mecanismo na melhoria da qualidade de vida da população, inclusive das populações tradicionais que se caracterizam por suas especificidades conforme o decreto nº6040/2007, embora sejam marcados por processos de invisibilidade.

Procuramos demarcar o esporte e o lazer como objeto de políticas públicas, que devem ser voltadas para todos, sem distinção, sejam homens, mulheres, negros, indígenas, quilombolas, crianças, pessoas com deficiências, idosos, entre outros, sendo consideradas como um direito à cidadania e componente da cultura que, portanto, tem um papel relevante para a construção de uma sociedade crítica e democrática, no tocante a diversidade de pessoas.

A Amazônia, além de ser um grande e complexo ecossistema, também pode ser considerada o espaço e o tempo de um significativo contingente populacional quando se trata de seres humanos, já que nesta região existe uma grande parte da população nas áreas urbanas, porém existem milhões que vivem nas áreas rurais, dentre eles as denominadas populações ou povos tradicionais, tornando-se necessário conhecer não somente onde essas pessoas vivem mas também sua diversidade sociocultural, para que estes possam ser não somente visualizados dentro do Brasil e da Amazônia, mas para que estejam inclusos, visto que esta é heterogênea, contraditória e desigual, uma região onde encontramos conflitos, exploração, desmatamentos, violência, e também é repleta de diversidade, saberes e culturas, que estão inscritos na vida das comunidades tradicionais e mesmo nos sujeitos que habitam as cidades. Portanto, “há várias amazônias na Amazônia, muitas delas contraditórias entre si” (GONÇALVES, 2012, p. 9).

Abrigamos, portanto, uma diversidade de populações tradicionais, dentre as quais, indígenas, quilombolas, caboclas e ribeirinhas, as quais possuem saberes tradicionais e valores culturais, muitos dos quais expressos em ritmos, danças, jogos, músicas, narrativas, festividades próprias do ser amazônida (PINHEIRO; MATOS, 2020). Neste contexto, o Estado do Amapá, situado no extremo norte do Brasil, abarca um conjunto de tradições, crenças e costumes influenciados pelo hibridismo cultural entre negros, indígenas e europeus, coexistindo o urbano e o rural. Portanto, caracteriza-se como um espaço cultural híbrido (CANCLINI, 2015), que articula o moderno e as tradições, o urbano e o rural, em

que são produzidas diversas culturas locais, que resistem e se misturam com o global e, principalmente, marcado por características colonizadoras.

Diante desse cenário, questiona-se: de que forma se dá a inclusão das populações tradicionais nos programas/projetos de esporte e lazer no estado do Amapá? Compreendendo-se que para além de um direito, o esporte e lazer são fatores de transformação social necessários.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental que, conforme Kripka, Scheler e Bonotto (2015) este tipo de pesquisa consiste em uma série de operações que visam estudar documentos no intuito de compreender circunstâncias sociais. Compreendemos que essas operações busquem elucidar o conteúdo expresso nos documentos escolhidos para o corpus da pesquisa, neste caso os documentos referentes a programas e projetos referentes ao esporte e lazer no Estado do Amapá para verificar a inclusão dos povos/comunidades tradicionais nas políticas públicas de esporte e lazer, em busca de se inscrever em um status científico.

O documento permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social, graças a ele, pode-se operar um corte longitudinal que favorece a observação do processo.

Os documentos analisados são referentes aos 10 (dez) programas e projetos da implementados pela SEDEL no estado do Amapá, em seus diversos municípios, e que possuem a sua gestão, a saber: “Travinha de Trinca”, “Quinta Feliz”, “Jogos Paralímpicos”, “Jogos Escolares”, “Escola de Futebol da SEDEL”, “Copa Esportiva dos Conjuntos Habitacionais”, “Copa das Arenas”, “Campeonato de Artes Marciais”, “Campeonato de Futebol Intermunicipal Sub-17” e o “Bolsa Esporte”.

A busca resultou em 10 documentos publicados, que compuseram a amostra inicial. Em um primeiro momento, essa amostra foi submetida a um processo de refinamento, sendo os fatores de inclusão na seleção dos artigos foram realizados a partir da leitura dos objetivos gerais, para definir quais realmente tratavam do interesse da pesquisa, o fator de exclusão tratou-se de documentos que não apresentassem descrição dos objetivos, público alvo e não disponibilizassem a leitura completa do documento, resultando em um total 08 (oito) documentos, que constituiu a amostra final do estudo. Após esta etapa, fora feita a leitura integral dos documentos, buscando aprofundar a investigação.

Tais documentos foram lidos integralmente e sistematizados de acordo com as seguintes informações: título, objetivos, público-alvo, conceitos-chave e categoria, identificando preliminarmente se tratam de políticas universais ou focalizadas, e em seguida foram submetidos ao software NVivo 12 sendo realizada a organização das fontes de informação (arquivos), observando a frequência de palavras, codificação manual através da identificação dos principais tipos, para que pudéssemos chegar às categorias

utilizadas neste artigo, e a codificação em matriz, utilizando-se de códigos (nós) e casos. Para proceder com a análise de conteúdo/documental nos baseamos em Bardin (2016) através de operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos. Entre as diversas possibilidades, escolhemos a análise de conteúdo, por se tratar de documentos, definida como análise documental, na qual o pesquisador desconstrói o seu material, depois procede com a reconstrução, com vistas a responder o seu questionamento. Para tanto, deve-se empenhar em descobrir a ligação entre os fatos acumulados e os elementos de informação (POUPART ET AL, 2020).

3 I APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na pesquisa documental, é necessário verificar o encadeamento entre a problemática do pesquisador e as diversas observações extraídas que possibilitará a formulação de explicações plausíveis para a realização de uma reconstrução/ interpretação de um aspecto social em um dado momento. Para o estabelecimento dessas ligações e a configuração significativa é importante o processo de extração dos elementos pertinentes, através da leitura repetida, e a comparação com outros elementos, tomando consciência da similitude, relações e diferenças, a pesquisa teve o seguinte resultado:

Projeto/ Programa	Enfoque	Público
Travinha de Trinca	Esporte	Crianças e adolescentes
Quinta Feliz	Lazer	Idosos
Jogos Paralímpicos	Esporte	Pessoa com deficiência/ Crianças e Adolescentes
Jogos Escolares	Esporte	Atletas/ Crianças e Adolescentes
Escola de Futebol da SEDEL	Esporte	Crianças e Adolescentes
Escola de Futebol da SEDEL	Esporte	Adultos
Escola de Futebol da SEDEL	Esporte	Atletas/ Crianças e Adolescentes
Bolsa Atleta	Esporte	Atletas

Quadro 1 – Enfoque e público dos projetos da SEDEL

Fonte: SEDEL (2020)

O projeto “Travinha de Trinca” que tem por objetivo proporcionar as crianças e adolescentes, nas faixas etárias de 12 a 15 anos, em situação de risco pessoal e social residentes, nesse primeiro momento, na cidade de Macapá no estado do Amapá, permite o acesso a prática de esportes, contribuindo para o seu desenvolvimento integral, com vistas ao desenvolvimento de competências técnicas sociais e comunicativas, contribuindo ainda para a formação da cidadania, oferecendo chances reais de integração e inserção social.

Tendo por objetivo proporcionar o direito de acesso ao esporte e lazer a pessoas idosas através de práticas desportivas e recreativas, o projeto “Quinta Feliz” atende a pessoas da “melhor idade” a partir dos 45 anos, que participam ou não de grupos organizados, com vistas a proporcionar atividades de lazer a idosos, atendendo ao maior número possível de pessoas, conforme a Lei nº. 1.355 de 08 de Julho de 2009.

O projeto “Jogos Paralímpicos” que tem por objetivo garantir o direito ao esporte e lazer a pessoas com deficiência, na faixa etária de 12 a 17 anos, por meio de práticas esportivas, visando à formação educacional e atlética bem como a inclusão social e a formação geral de cidadania, com a participação na iniciação esportiva em modalidades como atletismo, natação, bocha, Goalball e tênis de mesa, proporcionando a melhoria da qualidade de vida, aumento da auto-estima, estímulo à independência e autonomia, socialização dos participantes, além da participação dos atletas em competições regionais e nacionais.

Nessa mesma linha, do esporte de rendimento, temos o projeto “Jogos Escolares” que tem por objetivo a promoção de jogos esportivos, através de competições que envolvam várias modalidades, oportunizando a participação de estudantes, despertando o gosto pela prática esportiva com fins educativos e formativos, congregando estudantes de vários estabelecimentos de ensino do Estado do Amapá contribuindo para situar a Escola como centro cultural desportivo e formativo da comunidade, assim como proporcionar a oportunidade para o surgimento de novos talentos esportivos, sem perder de vista os valores educacionais propiciados por eles.

A “Escola de Futebol da SEDEL” visa incentivar a prática do futebol de campo priorizando a formação de cidadãos através do esporte, o respeito às regras e a prática de uma atividade prazerosa e saudável a 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes de 10 a 14 anos pertencentes as escolinhas de futebol de futebol já existentes em bairros adjacentes ao núcleo sede do projeto.

O projeto denominado de “Copa das Arenas” que visa a promoção da prática esportiva através do futebol, objetivando integrar os bairros de Macapá e contribuir com as políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas, desenvolvendo o intercambio esportivo entre os moradores do local e proporcionando lazer por meio da prática do futebol nos bairros da capital amapaense.

Ainda com vistas ao esporte enquanto uma competição, mas, visando o alto rendimento, o “Campeonato de Futebol Intermunicipal Sub-17” Incentivar a prática

do futebol de campo nas categorias de base em todo o Estado, oportunizando a todos mostrarem seus talentos, levando à formação educacional e cidadã para atletas nas faixas etárias de 14 a 17 anos em 16 municípios do Estado do Amapá.

E, o projeto denominado “Bolsa Esporte” que visa apoiar atletas e paratletas amapaenses de alto rendimento, indicados por suas respectivas federações, em modalidades coletivas e individuais, a fim de garantir a representatividade do Amapá em competições oficiais regionais, nacionais e internacionais, assim como preparação para futuras competições destinando-se a manutenção pessoal, compra de material esportivo, pagamento de serviços técnicos, compra de passagens e participação em competições.

A partir do exposto, podemos observar que os projetos/programas implementados no Estado do Amapá através da SEDEL-AP no campo das práticas esportivas e de lazer tem relação, em sua maioria, com a prática esportiva para crianças e adolescentes das áreas urbanas do Estado, em especial à capital, tratando-se de políticas sociais focalizadas. De acordo com Hofling (2001), em um Estado de inspiração neoliberal as ações e estratégias sociais governamentais acabam por incidir em políticas compensatórias, na sua essência, traduzidas em programas focalizados, ou seja, voltados àqueles que, em função de sua “capacidade e escolhas individuais”, não desfrutam do progresso a que dada política social se propõe. Ações desta natureza, em sua maioria, não têm o poder de alterar as relações sociais estabelecidas, que deveriam considerar sua função de atender a todos, não privilegiando os interesses dos grupos detentores do poder econômico e, segundo a autora, deve-se estabelecer como prioritários programas de ação universalizantes, em detrimento aos referentes a políticas focalizadas, que possibilitem a incorporação de conquistas sociais pelos grupos e setores desfavorecidos, visando à reversão do desequilíbrio social.

É importante ressaltar que de todos os projetos e programas analisados, nenhum se trata de uma política social universal e, nenhum deles é direcionado ou menciona os povos e comunidades tradicionais, o que corrobora com a a ideia de população invisível retratada por Cardoso(2014) ressaltando a invisibilidade em que vivem esses povos, e trazendo à tona o debate sobre as necessidades e direitos relativos ao esporte e lazer vinculado as questões socioculturais que nessa área ainda são ainda temas pouco comuns, tradicionalmente voltados para o mundo urbano. Nesse sentido, encontra-se distante a discussão na qual permeia a relação corpo e cultura dentro de um ambiente rural no qual esses temas são pouco frequentes.

Referente às palavras-chave utilizadas pelos trabalhos fora confeccionada uma “nuvem de palavras” alguns dos termos mais recorrentes que foram: esporte (74), atleta (68), bolsa (64), comissão (42) e modalidade (35) sendo que alguns desses termos ainda aparecem posteriormente no plural/singular ou como sinônimo de outras palavras, sendo esta frequência utilizada como uma das bases para a categorização temática.

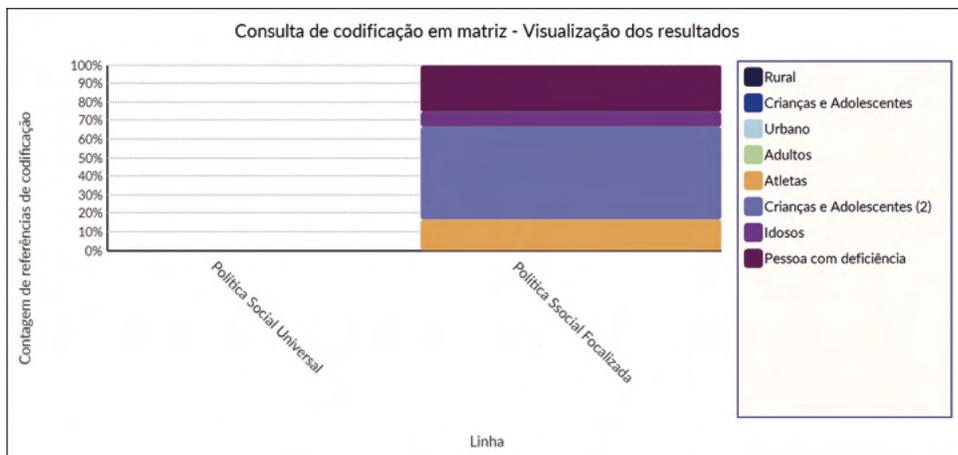


Gráfico 1 – Codificação das referências de Políticas Sociais Universais e Focalizadas em grupos

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O que ressalta a não participação de grande parte da população do referido Estado. De acordo com Mascarenhas (2005) a participação social é um fator importante para concretização dos esportes e do lazer enquanto direitos sociais, responsáveis pela constituição da cidadania e democratização, incluindo o exercício do poder pela sociedade civil, o direito ao esporte e lazer deve estar associado a princípios como participação, autonomia, organização, transformação, justiça e democracia, e, contraditoriamente, tem-se notado, cada vez mais, a legitimação do poder e a dominação. Para a tentativa de justiça social, faz-se necessário estar atento à redenção dos problemas sociais e a ampliação das contradições existentes. Referente às contradições existentes, é possível observar neste escopo que inexistente participação da parcela da população rural, o que culmina na ampliação das diferenças sociais face a importância e real necessidade de estreitar a relação entre esporte e lazer como direitos sociais, levando em consideração a cultura, evidenciando a necessidade de políticas públicas como forma de garantir uma vida com mais qualidade a todas as pessoas.

No entanto, apesar da tentativa, em nível legislativo, do Estado brasileiro ter buscado garantias para a efetivação de políticas públicas que assegurem o acesso da população, as atividades de esporte e lazer não são uma realidade comum a todos. De acordo com Terra e Cruz (2019), apesar da Constituição de 1988 ter contemplado o esporte e o lazer como um direito a ser garantido e disponibilizado para toda a população, estabelecendo o fomento às práticas esportivas formais e não-formais como direito de cada um e o incentivo das práticas de lazer como forma de promoção e direito social, sem distinção de sexo, idade, condição física ou qualquer outra característica individual, os estudos sobre a prática esportiva no Brasil e suas relações com as políticas públicas são alvo de discussões, apontando que este direito ainda não se legitimou.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Amazônia nasce e se desenvolve a partir de um modelo colonizador, que desconsidera os modos de vida tradicionais existentes em seu solo, sendo ainda vista como algo estático e atrasado, sendo por diversas vezes rejeitada pela sociedade, inclusive nas garantias de direitos. Para tanto, faz-se necessária a valorização dos povos e comunidades tradicionais e sua cultura, tentando romper as barreiras da invisibilidade impostas historicamente.

No que se refere às políticas sociais de esporte e lazer enquanto um direito efetivo, faz-se necessário compreender como este está articulado, desde o seu planejamento, execução e avaliação, sugere-se que sejam aprofundados os estudos nesse campo permitindo a visualização do que (não) se tem de maneira concreta.

Aqui, há um aspecto fundamental, considerar a cultura, o que é o vivido, haja vista que é na experiência vivida no cotidiano dos lugares que encontramos as reais necessidades e, por isso, as possibilidades e caminhos para efetivação das políticas vislumbrando melhorias e mudanças que venham a ser significativas de todos os grupos, sob pena de resultar no estabelecimento de fronteiras entre grupos sociais e na fragmentação ainda maior na sociedade (BAHIA, 2012) e, o esporte e lazer não são campos neutros, ausente de relações de poder, são, de acordo com Suarez (2009), resistência, um campo de vivências contra hegemônico, na medida em que as vivências culturais nos auxiliam a pensar nossa realidade, questionar desigualdades e formas de opressão, bem como pode contribuir para reconhecermos a diversidade cultural como algo legítimo e fruto de diferentes formas que os seres humanos têm de se expressar diante do mundo e, para um mundo qualitativamente melhor.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sílvia Cristina Franco. Políticas Públicas. *In.*: GOMES, Christianne Luce (Org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 181-184.

BAHIA, Mirleide Chaar. O Lazer e as relações socioambientais em Belém — Pará. 2012. 300 f. **Tese** (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) — Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Diário Oficial da União, 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Decreto 6.040 de 07 de fevereiro de 2007.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da USP, 2015.

CARDOSO, Layana Costa Ribeiro. Tecendo redes sobre a saúde dos povos tradicionais da Amazônia: um enfoque antropológico sobre a relação entre as práticas corporais e saúde dos ribeirinhos. 2014.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**. São Paulo: Contexto, 2012.

HÖFLING, Eloisa de. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, v. 21, n. 55, p. 30-41, 2001.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, v. 14, n. 1, p. 55-73, 2015.

MASCARENHAS, Fernando. Entre o ócio e o negócio: teses acerca da anatomia do lazer. 2005.

PINHEIRO, Welington da Costa; MATOS, Lucília da Silva. Ginástica para todos: educação, lazer e saúde na Amazônia. **Revista Corpoconsciência**, v. 24, n.1, jan/abr., 2020.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 2020.

SUÁREZ, Silvana. Uma aproximación a la representacion em Argentina: aportes para ressignificar el concepto. In: GOMES, Christianne et al. (Orgs). **Lazer na América Latina/ Tiempo libre, Ócio e Recreación en latinoamérica**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009

TERRA, Rodrigo Barbosa; CRUZ, Rafael Presotto Vicente. A Política de Esporte e Lazer no Município de Campo Grande/MS: Caminhos e Possibilidades para a Gestão Pública. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 2, p. 570-613, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem lúdica 52, 56, 57, 60, 63, 64

Abordagem tradicional 52, 60

Administração esportiva 104

Adolescentes 12, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 131, 132, 133, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 188

Ansiedade Pré-Competitiva 187, 193, 195

Autismo 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 167

B

Boas Práticas de governança 104, 106, 107, 109, 111, 114, 115, 137, 147

Brincar 10, 16, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 54

C

Ciclo menstrual 13, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 228

Composição corporal 166, 171, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 253

Comunicação Organizacional 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83

Confederações 68, 76, 80, 83, 117, 137, 143, 145, 146, 147, 149

Crianças 10, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 91, 102, 110, 128, 131, 132, 133, 148, 163, 165, 172, 174, 239

Currículo 2, 10, 24, 25, 26, 27, 44, 151, 161, 163

D

Desempenho Atlético 219

Desempenho Físico Funcional 178

E

Educação Especial 10, 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 254

Educação Física 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 51, 54, 64, 65, 66, 85, 92, 99, 104, 115, 117, 118, 124, 127, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 177, 184, 186, 195, 196, 206, 207, 209, 217, 229, 239, 241, 254

Educação Física Escolar 2, 9, 10, 11, 23, 24, 26, 30, 34, 152, 153, 158, 162, 254

Educação Física Infantil 10, 12, 13, 15, 20, 22

Efeito Ergogênico 219, 227

Efeito Placebo 219, 228

Ensino Médio 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Entidades esportivas 11, 66, 67, 68, 70, 75, 76, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149

Escalada 12, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Esporte 2, 9, 11, 12, 6, 7, 10, 25, 30, 31, 33, 34, 47, 48, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 115, 118, 119, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 179, 183, 184, 187, 188, 190, 195, 196, 197, 199, 206, 207, 219, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 252, 253, 254

Esporte Orientação 12, 48, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Esportes de Combate 186, 187, 192, 196, 206

Estado da arte 35, 219

Estresse Fisiológico 87

Exercícios Físicos 3, 5, 89, 95, 209, 210, 211, 212, 238, 244

F

Fisiculturismo 242, 243, 244, 245, 246, 249, 250, 251, 252

Força Muscular 12, 164, 165, 166, 172, 173, 174, 178, 179, 181, 184, 217

Força Muscular Isométrica 165, 181

Formação Docente 12, 13, 21

Formação Inicial 12, 3, 20, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Futebol 11, 30, 31, 32, 66, 67, 69, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 85, 89, 99, 106, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 129, 131, 132, 152, 155, 162, 218, 221, 222, 225, 246

G

Gestante 237, 238

Gestão 5, 10, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 106, 107, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 129, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 237, 241, 254

Gestão Esportiva 117, 137

Goleiro 11, 32, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

I

Idate 13, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194

J

Judô 111, 115, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 206, 207

L

Lazer 12, 6, 14, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 152, 159, 206

Lúdico 10, 20, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 51, 54, 55, 60, 62, 63, 64, 65, 153, 156

M

Metodologias de ensino 52, 53, 152

Mulheres 53, 128, 148, 172, 196, 199, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 222, 228, 236, 237, 238, 247, 250

N

Natação 11, 33, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 93, 131, 203, 218, 221, 222, 224, 226

Negócios 72, 106, 236, 237, 238, 239, 240, 241

O

Organizações Esportivas 68, 69, 71, 72, 83, 117, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 146

P

Paratleta 87

Perda rápida de peso 13, 196, 197, 198, 204, 206, 207

Políticas Públicas 12, 5, 6, 7, 21, 96, 126, 127, 128, 129, 131, 134

Populações Tradicionais 12, 126, 128, 129, 133

Preensão Palmar 171, 173

Princípios operacionais 11, 118, 120, 121, 124

Q

Qualidade de vida 11, 2, 3, 6, 8, 15, 19, 36, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 96, 99, 100, 102, 128, 131, 187, 207, 213, 215, 216, 239

Qualidade do sono 13, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 207, 208

R

Regras de ação 11, 118, 120, 121, 124, 125

Relacionamento Humano 30, 31

Resiliência Psicológica 87, 99

S

Sedentarismo 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Síndrome de Down 9, 12, 164, 165, 167

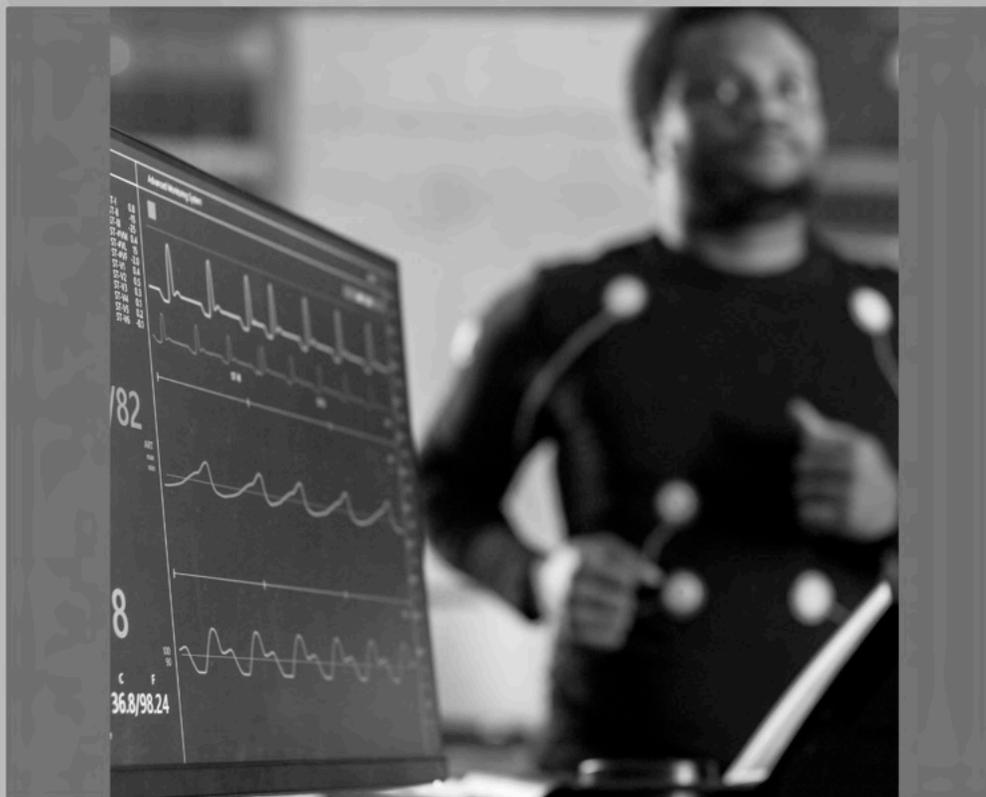
T

Tomada de decisão 11, 118, 122, 123, 124, 138, 139, 140, 147, 155, 183

Treinamento Personalizado 13, 236

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas

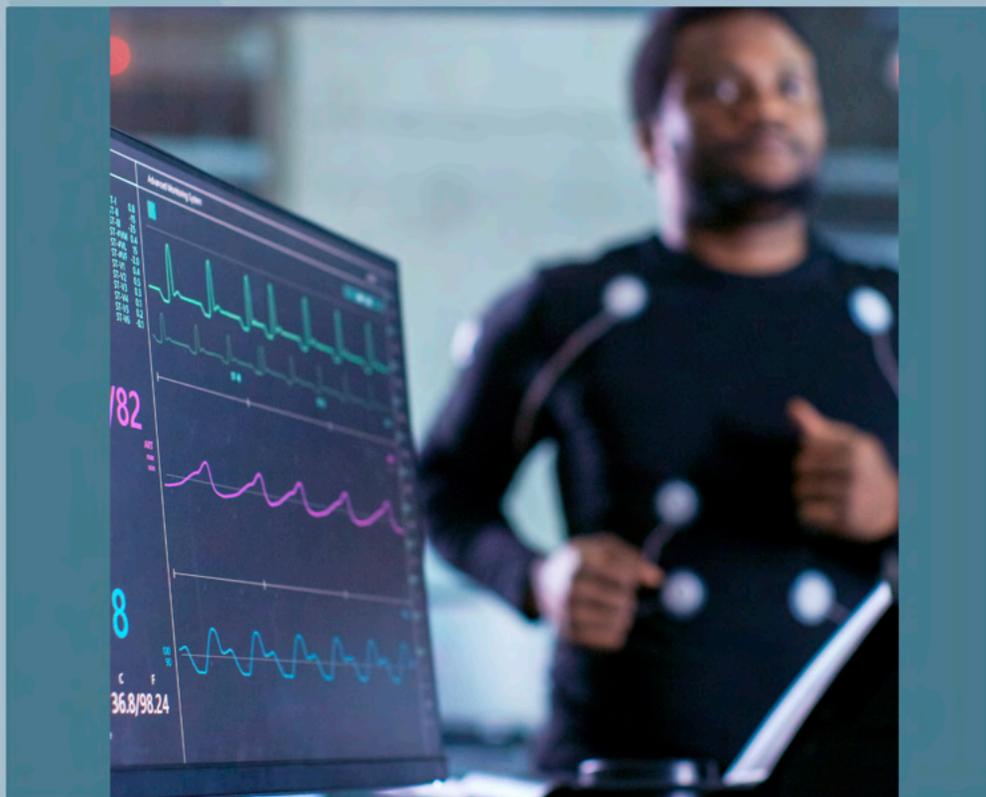


- 🌐 www.arenaeditora.com.br
- ✉ contato@arenaeditora.com.br
- 📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021